

O PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DISCENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

VICTÓRIA DE ALBUQUERQUE¹; LARISSA VITÓRIA DA SILVA²; SANDY CARDOSO³; IURY MERGEN KNOLL⁴; ALETHÉA GATTO BARSCHAK⁵; LUCILA LUDMILA PAULA GUTIERREZ⁶

¹ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – vicdealbuquerque@gmail.com

² Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – larissaugc@gmail.com

³ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – sandybcardoso@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - iurymergenknoll@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - alethea@ufcspa.edu.br

⁶ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - lucilag@ufcspa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A universidade se constitui muito além de apenas um espaço de estudo e formação acadêmica. Tais instituições têm um papel essencial para a construção de nossa sociedade, sendo grandes agentes sociais. Dessa forma, a tríade ensino, pesquisa e extensão é essencial para a formação de profissionais cidadãos, comprometidos com a apropriação, produção e disseminação do conhecimento científico a fim de contribuir para a melhora da realidade social (MENEZES NETO, 1983).

Nesta tríade, a extensão universitária, permite a integração entre o teórico e o prático em prol da comunidade. Ao adentrar nesse espaço para além dos limites universitários, os estudantes se deparam com uma experiência de mão dupla, de troca de saberes acadêmico e popular, proporcionando a produção de um conhecimento resultante da mistura entre a realidade e o científico, como proposto no Plano Nacional de Extensão (FORPROEX, 2001). Sendo assim, essa relação intui em aperfeiçoar acadêmicos profissionalmente, mas também como sujeitos sociais (MORAES et al, 2016).

Tendo isso em vista, o projeto “Apoiando e educando as famílias de pessoa com deficiência (PcD)”, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) foi criado em 2017, a fim de promover saúde ao público-alvo e fomentar a formação dos estudantes. O projeto tem como objetivo atuar junto às famílias de PcD, abordando temas como bem-estar, educação em saúde e autoestima, sendo muito importante para a formação interdisciplinar dos discentes. Seu plano de ação contava com a visita dos extensionistas quinzenalmente ao Educandário-Centro de Reabilitação São João Batista no município de Porto Alegre (RS), trabalhando com 15 cuidadoras de baixa renda e escolaridade. As principais ferramentas metodológicas incluíam oficinas, rodas de conversa e dinâmicas em sala da própria instituição parceira, o que permitia a troca de saberes entre todos.

No início de 2020 novos discentes chegaram para compor a equipe do projeto, sendo eles de diferentes cursos da universidade (Farmácia, Física Médica, Biomedicina e Psicologia). Entretanto, a chegada da pandemia da COVID-19 levou os extensionistas a alterar a dinâmica das ações e adaptar a realização do projeto para a forma remota. Embora o objetivo principal apresentado pelo projeto seja contribuir para o bem-estar de cuidadores de PcD (SARAIVA et al, 2019; GUTIERREZ et al, 2019), a alteração brusca na forma de viver a experiência enquanto acadêmicos gerou apreensão no grupo

extensionista, oportunizando reflexões quanto a relevância do projeto no desenvolvimento acadêmico dos discentes no período de isolamento físico. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é apresentar o papel da extensão universitária na formação discente durante a pandemia da COVID-19.

2. METODOLOGIA

Ao longo do ano de 2020 e de 2021, os quatro alunos extensionistas juntamente com as duas professoras orientadoras, trabalharam semanalmente por meio de plataformas online para desenvolver os temas abordados de forma remota com o público-alvo.

Trabalhou-se com 45 famílias de cuidadores por grupo de WhatsApp, criado em 2018. Foram produzidos cards, textos e vídeos para postagem com temas sugeridos pelas famílias e a equipe extensionista. Todo o material postado versou sobre educação em saúde, autoestima e autocuidado direcionado às cuidadoras, que é o foco deste projeto. A maioria dos temas trabalhados tiveram relação com a pandemia da COVID-19 como: o uso de máscaras, a importância do isolamento físico, o que são vacinas, como elas agem, a importância da manutenção da boa alimentação, do exercício físico e da saúde mental durante esse período, entre outros. Os extensionistas elaboraram e enviaram os diferentes materiais educativos contendo informações confiáveis (livros acadêmicos e artigos científicos da área) e de qualidade sobre os temas elencados, colocados de forma coloquial e de fácil compreensão ao público leigo. Eles eram postados no grupo (em média 1 por semana ou a cada 15 dias) na forma de cards digitais e vídeos e, então discutidos, ocorrendo trocas de ideias entre os extensionistas e cuidadores e as dúvidas eram solucionadas.

Ao final de 2020 foi aplicado um questionário de caráter qualitativo a ser respondido pelos estudantes a fim de entender o papel do projeto de extensão e buscar melhorias para o ano seguinte. A partir desse questionário, aliado a relatos diversos obtidos ao longo da participação dos extensionistas, observou-se a contribuição do projeto de extensão na formação acadêmica e desenvolvimento pessoal dos discentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das respostas ao questionário e dos relatos obtidos por meio de narrativas com visões pessoais, foram organizados três eixos principais em comum nos depoimentos de todos os alunos. O primeiro eixo se refere à oportunidade de aprofundar os conhecimentos aprendidos na universidade. Foram observadas frases como: “Foi muito importante estar na extensão, pois o projeto propicia o meu contato com o ensino. Por exemplo, na preparação de materiais, em que foi necessário ler vários artigos, procurar fontes confiáveis e montar conteúdos que deveriam ser educativos e interessantes. Tudo isso fez com que tivéssemos contato com o ensino e a pesquisa, que são áreas importantes na construção do nosso perfil acadêmico.”, “A gente estuda para construir e ensinar, é um ciclo que se repete e beneficia tanto a nós, extensionistas, como os cuidadores.”, “Podemos ensinar os cuidadores e abordar assuntos que aprendemos na UFCSPA como, por exemplo, os materiais que desenvolvemos. Tudo que aprendemos durante a graduação, podemos levar para a vida dos cuidadores de forma clara e resumida.”, “Todos os materiais elaborados me proporcionaram aprendizado e fixação sobre conteúdos que

aprendi na graduação, assim como me fizeram sentir ligada à Universidade por poder compartilhar os conhecimentos adquiridos nela.”.

O segundo eixo se refere aos cuidados dos discentes com a compreensão dos cuidadores quanto aos temas trabalhados, demonstrando o desenvolvimento de empatia, assim como a importante conexão entre a universidade e a comunidade. Fica claro tal preocupação por frases como: “Queremos estudar e ler diversos artigos, procurar referências boas e confiáveis, traduzi-las, transcrevê-las de forma simples para que os cuidadores consigam entender a informação.”, “Como futura profissional da saúde, poder levar para outras pessoas informações e materiais com comprovação científica faz eu me sentir bem e útil.” e “Participar do grupo de extensão no período da pandemia me ajudou a adquirir novos conhecimentos, bem como novas formas de abordá-los para os cuidadores compreenderem assuntos tão complexos.”

Por fim, o terceiro eixo apresenta as reflexões relacionadas ao seus papéis sociais e desenvolvimento pessoal, que podem ser vistas nas frases “O projeto tem feito eu me sentir útil na questão de levar o conhecimento para as pessoas que não tem acesso e nem tempo para pesquisar fontes confiáveis e informações sobre os mais diversos assuntos.”, “Sinto que estou fazendo o bem quando conversamos com os cuidadores sobre o autocuidado, o interesse em si mesmos e quando eles nos contam o bem que fazemos nas suas vidas.”, “Durante essa pandemia poder, de alguma forma, fazer a diferença é gratificante.”, “Poder estar em contato diário com as famílias do projeto e participar da rede de apoio delas, me proporciona uma experiência única e me ajuda a refletir sobre a minha saúde mental, visando mantê-la saudável.”, “Acredito que nestes tempos de pandemia e isolamento social, foi muito importante para mim realizar as atividades e ações do projeto, mesmo que à distância, por sentir que estou fazendo uma boa ação e orientando quem precisa.” e “Está sendo muito gratificante para mim durante o período de isolamento físico poder passar para outras pessoas os conhecimentos adquiridos na universidade.”

Dessa forma, evidencia-se que fazer parte do projeto de extensão “Apoiando e Educando Famílias de Pessoas com Deficiência (PcD)” durante o período de pandemia proporcionou um olhar mais aguçado e mais sensível para as questões sociais, fortalecendo os compromissos éticos e solidários da universidade pública brasileira (FLORES; MELLO, 2020). Além disso, assim como no estudo de Biondi e Alves (2011), os alunos se mostraram amadurecidos e satisfeitos em relação ao seu lado profissional e pessoal, bem como pela oportunidade de identificar seu papel e importância dentro da sociedade. No caso do projeto em questão, tais questões se tornaram mais potentes por se tratar de estudantes da área da saúde, objetivando o bem-estar durante a um momento histórico, que é a pandemia de COVID-19.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, foi evidenciada a importância da extensão universitária para a manutenção da saúde mental e formação acadêmica, fazendo com que os extensionistas se sentissem vinculados à universidade e úteis para a comunidade. Além disso, foi possível refletir sobre o papel deste projeto no desenvolvimento pessoal discente e aperfeiçoamento como futuros profissionais da saúde. Com isso, conclui-se que o projeto de extensão teve um impacto positivo, em tempos de exceção, contribuindo no desenvolvimento de profissionais integrais e humanizados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIONDI D.; ALVES G.C. A extensão universitária na formação de estudantes do curso de engenharia florestal – UFPR. A extensão universitária na formação de estudantes do curso de Engenharia Florestal–UFPR. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 26, n. 1, 2011.

FLORES, L.F.; MELLO, D.T. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: Um estudo no contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 16, n. 1, p. 1-12, 2020.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus: Editus, 2001. (Extensão Universitária, v.1).

GUTIERREZ, L.L.P. *et al.* Educação em saúde junto a cuidadores de pessoas com deficiência em um centro de reabilitação no município de Porto Alegre/RS. **A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde** 4. 1ed.Belo Horizonte: Atena Editora, p. 72-76, 2019.

MENEZES NETO, P.E. **Universidade: ação e reflexão**. Fortaleza: Edições UFC; Imprensa Universitária, 1983. p. 233.

MORAES, S.L.D. *et al.* Impacto de uma experiência extensionista na formação universitária. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, Camaragibe, v. 16, n. 1, p. 39-44, 2016.

SARAIVA, A.C.A. *et al.* Experiência Extensionista no Desenvolvimento de Metodologias em Educação em Saúde Junto à Cuidadoras de Pessoa com Deficiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [S.L.], v. 10, n. 3, p. 101-108, 2019.